



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA, ABASTECIMENTO  
E DESENVOLVIMENTO RURAL

REQUERIMENTO N.º \_\_\_\_\_, DE 2023  
(Do Sr. Evair Vieira de Melo)

Requer a realização de audiência pública para discussão do tema do arroz enriquecido e o combate da fome oculta no Brasil.

Senhor Presidente,

Requeiro à Vossa Excelência, nos termos regimentais, a realização de audiência pública para discussão do tema “arroz enriquecido e o combate da fome oculta no Brasil” com a inclusão dos seguintes convidados:

- Representante da **Organização Pan-Americana da Saúde** (Paho);
- Representante do **Programa Mundial de Alimentos** (PMA);
- Representante do **Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome** (MDS);
- Representante do **Conselho Federal de Nutricionistas** (CFN);
- Representante da **Associação Brasileira de Bioinovação** (ABBI);
- Representante da **Associação Brasileira da Indústria do Arroz** (Abiarroz);
- Representante da **Federação das Associações de Arrozeiros do Rio Grande do Sul** (Federarroz)



## JUSTIFICATIVA

A Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (Rede Penssan) revelou recentemente que mais de 33 milhões de brasileiros passam fome. Diante desse cenário de insegurança alimentar, existe uma parcela da população que é atingida pela fome oculta, que impacta o desenvolvimento adequado de crianças e adolescentes e a saúde da população brasileira como um todo.

A fome oculta é a deficiência de vitaminas e minerais e se diferencia da fome clássica pois pode ocorrer mesmo entre pessoas que ingerem calorias em quantidades suficientes, mas não de forma nutritiva. A desnutrição pode prejudicar a sociedade de diversas formas, inclusive afetando o desenvolvimento físico e mental de crianças e limitando o seu potencial humano e intelectual, ao passo que adultos desnutridos possuem menor produtividade e geram custos mais elevados de assistência à saúde.

Segundo dados de estudo realizado em 2008, a fome oculta pode gerar perdas de 2 a 3% do PIB do país via impactos negativos na saúde ao prejudicar a capacidade de aprendizado e a produtividade da força de trabalho. A única estimativa atualmente utilizada para mensurar a prevalência global de deficiência de micronutrientes tem mais de 30 anos e se baseia unicamente na mensuração de níveis de anemia da população.

Em crianças menores de 5 anos no Brasil, 20,9% apresentam anemia. Na faixa etária de 6 a 23 meses, esse índice salta para 24,1%. Porém a deficiência nutricional engloba mais do que as “três grandes”, ferro, zinco e vitamina A. Ela inclui também as vitaminas B1, B12, D e E.

O Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil (ENANI) de 2019 analisou práticas de aleitamento materno, alimentação complementar, consumo alimentar individual e o estado nutricional antropométrico. No relatório parcial, foram apontadas prevalências de anemia e de deficiência de vitamina A na população. Estimativas da prevalência global e regional de deficiência de pelo menos um dos três



micronutrientes indicam que metade das crianças em idade pré-escolar (6-59 meses) e 2/3 mulheres não grávidas em idade reprodutiva (15-49 anos) apresentaram algum nível de deficiência de micronutrientes.

Uma das formas recomendadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para lidar com problemas de nutrição em populações vulneráveis ao redor do mundo se encontra na fortificação de alimentos básicos. Frente a esse cenário, a fortificação do arroz se apresenta como uma forma eficaz para melhoria da saúde da população e da ingestão dos micronutrientes. Diversos estudos que atestam a eficácia e a aceitabilidade do consumidor ao arroz enriquecido, devido, principalmente, ao arroz ser um componente central da dieta de diversas culturas.

Diante do exposto, por se tratar de assunto de grande importância social e nacional, com evidentes impactos à saúde e à economia do país, solicitamos aos nobres pares o apoio à realização dessa audiência pública nesta Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural.

Sala das Comissões, em                      de abril de 2023.

**EVAIR VIEIRA DE MELO**  
**Deputado Federal – PP/ES**

